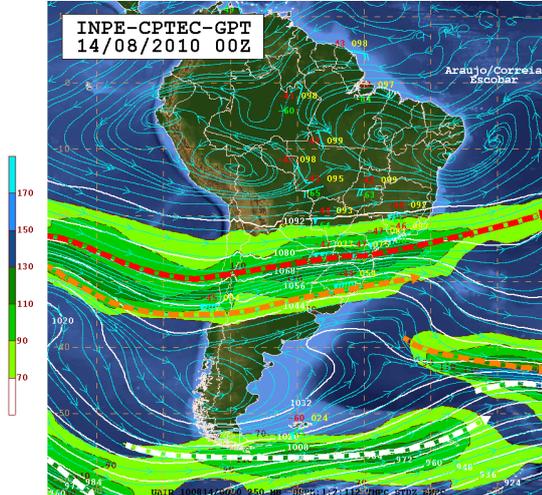




## Análise Sinótica

14 August 2010 - 00Z

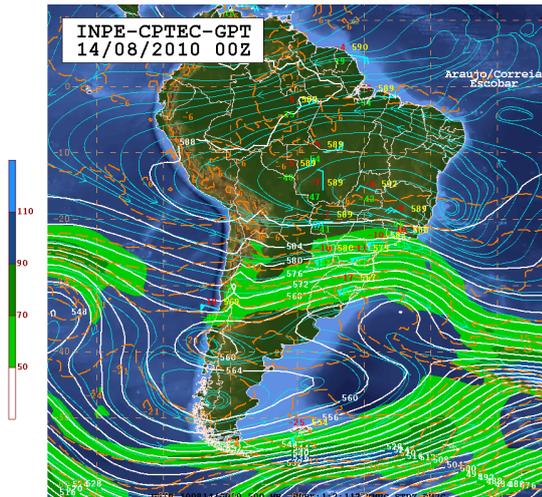
### Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 14/08 a predominância de um padrão anticiclônico no setor norte do Brasil. Este padrão de escoamento ainda gera difluência no extremo noroeste da América do Sul. Na imagem de satélite nota-se apenas convecção no noroeste do AM, na Colômbia e na Venezuela. No centro-sul do Brasil o que se observa

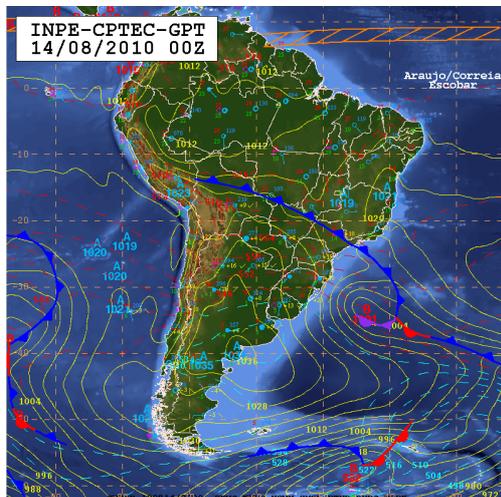
são as correntes de jato (Subtropical e Polar) estendendo-se desde o Pacífico até o Atlântico. Sobre o continente nota-se o ramo norte do Jato Polar, o qual está associado a presença de uma frente fria em superfície. O cavado também associado a frente fria encontra-se entre 40 e 20S. Nota-se a oeste deste cavado, um anticiclone centrado sobre o sul da Argentina e do Chile, indicando um escoamento do tipo  $\omega$  invertido?. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 50S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 14/08, observa-se o escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil. Este anticiclone já está sendo influenciado pelo deslocamento do cavado frontal, porém ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática em áreas do Centro-Oeste, MG e BA, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens. Este sistema também favorece baixos valores de umidade relativa do ar, porém estes valores já não se encontram tão baixos, devido ao deslocamento do cavado frontal e ao transporte de umidade favorecido pelos ventos de nordeste em baixos níveis. Este cavado frontal é reflexo do que se observa em altitude no continente, entre 20 e 35S, com forte baroclinia, representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial. Nota-se no sul da Argentina e do Chile um padrão de dipolo. Ventos intensos associados a atuação das correntes de jato atuam a sul de 50S no Pacífico, e a sul de 40S no Atlântico, além do padrão observado entre 20 e 35S.

### Superfície

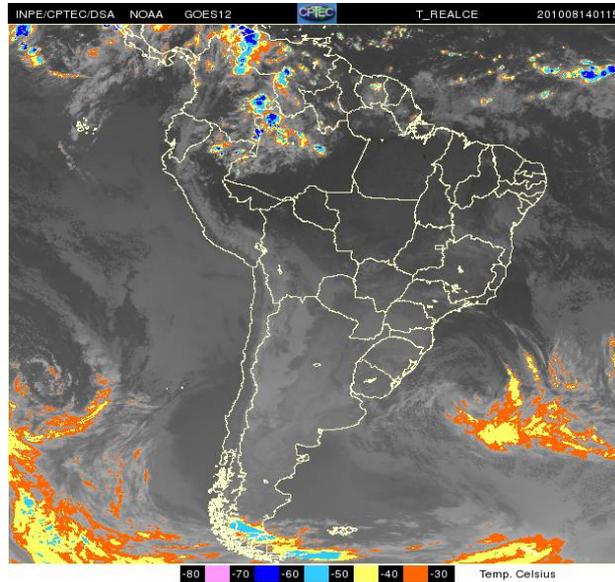


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (14/08), nota-se que uma frente fria atua entre a Bolívia, divisa entre MT, MS e GO, passando por SP e seguindo pelo Atlântico até um ciclone de 1001 hPa em oclusão em torno de 34S/44W. O ramo quente deste sistema frontal encontra-se acoplado a outra frente fria que segue pelo oceano a leste de 30W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se um pouco deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal sobre o oceano, mas sua circulação atua sobre a faixa leste do Nordeste, principalmente. O anticiclone migratório pós-frontal está bem amplo e atua sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai, Região Sul do Brasil, MS e parte da Bolívia e tem núcleo pontual de 1037 hPa sobre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina. A sul de 50S no Atlântico nota-se a presença de outro sistema frontal com baixa pressão de 982 hPa por volta de 58S/45W. No Pacífico verifica-se a presença de sistemas frontais transientes a sul de 20S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está deslocada para oeste de 110W fora da área de análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) verifica-se ondulando para sul (em relação ao início da semana), oscilando em torno de 6 e 9N no Atlântico e por volta de 9 e 11N no Pacífico.



## Satélite

14 August 2010 - 00Z



## Previsão

Neste sábado (14/08) o sistema frontal deverá atuar entre RO, MT, GO, MG e ES. Este sistema traz declínio significativo de temperatura nas Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Em toda a faixa litorânea que vai do Uruguai ao RJ haverá ventos de moderado a forte. Também, o deslocamento pós-frontal favorecerá chuvas fracas entre o RJ e leste de SP, no centro-sudeste do país o céu ainda ficará com muitas nuvens e no litoral do RS o tempo ficará instável. Entre domingo (15/08) e segunda-feira (16/08) o sistema não atuará mais no interior do continente, mas estará na costa do sul e leste da BA, onde favorecerá leve declínio das temperaturas máximas. Também o deslocamento deste sistema pela costa favorecerá chuvas mais significativas entre o leste da BA, ES, RJ e litoral norte de SP, devido a um suporte de umidade mais significativo. O escoamento pós-frontal deixará o tempo instável na faixa litorânea até a Região Sul do Brasil. As temperaturas continuarão baixas em todo o centro-leste do Brasil até pelo menos a terça-feira (17/08). Com a diminuição da nebulosidade na Região Sul, as chances de geada voltarão pelo oeste no domingo e na segunda, na terça-feira nas serras gaúcha e catarinense. A massa de ar seco continuará predominando no interior do continente, mas nos dias em que o sistema frontal estiver atuando, estes valores estarão um pouco mais elevados, e diminuirá o desconforto da população. No norte da Região Norte, o calor e a umidade causarão pancadas de chuva. Na faixa nordeste do Nordeste haverá possibilidade de pancadas de chuva, associadas aos ventos úmidos do oceano, porém sem intensidade, pois a convergência de umidade estará voltada para áreas onde o sistema frontal atuar. Estes ventos deverão se intensificar com o deslocamento do sistema e voltarão a causar chuvas mais significativas pelo menos até o litoral de AL. Os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas nas próximas 96 horas.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade